

ANEXO A – FORMULÁRIO DE PROPOSTA PARA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO BAJA SAE BRASILNome: Arthur Gassen GellerEscola/Equipe: Universidade de Santa Cruz do Sul / Baja de Galpão-UNISC

Item de Controle (uso exclusivo da SAE BRASIL)	
Status do item (uso exclusivo da SAE BRASIL)	
Posição do Comitê Baja SAE BRASIL:	

Item do regulamento afetado pela proposta: B6.3.2.4**Justificativa da proposta:**

Considerando que os corpos de prova são feitos uma única vez para uma mesma gaiola, antes de sua fabricação, e que uma mesma gaiola é usada por até dois anos (conforme A4.8.2), não faz sentido ter uma marcação indelével (permanente) com número da equipe e ano da competição, visto que em até dois anos a mesma gaiola será utilizada em diferentes competições, em anos distintos e com número de carro diferente. E ainda, as amostras de soldagem são verificadas na inspeção de segurança e devolvidas, ou seja, se a equipe fizer uma marcação teoricamente indelével, terá que produzir novas amostras para que marque com as informações de número do carro e ano da competição que estará participando. Além disso, se é preciso fabricar novas amostras de soldagem a cada competição devido a exigência do regulamento, isso também não faz sentido, visto que as condições em que foi validado o processo inicial de fabricação, muito provavelmente não serão as mesmas para novas amostras, como por exemplo o soldador já ter saído da equipe ou mesmo questões técnicas do processo de soldagem. A proposta de alteração se baseia no item B.3.2.15 documento "Collegiate Design Series Baja SAE Rules 2022 - Revision A".

Texto atual do regulamento:

Todas as partes avulsas de todas as amostras entregues devem possuir marcação indelével com o número da equipe e ano da competição.

Texto proposto:

Todas as partes avulsas de todas as amostras entregues devem possuir marcação indelével contendo:

- Nome da escola ou iniciais da escola
- Nome do soldador ou iniciais do soldador
- Data de construção da amostra de soldagem

NOTA: Essas informações que independem de ano de competição e número de carro, e que de fato são dados de características da gaiola em si. Como melhoria futura sugiro ainda a criação de um código de gaiola, a ser marcado pelo comitê na primeira competição em que a gaiola competir, podendo ser uma marcação como o lacre do motor (mas não em uma aba soldada), uma placa gravada soldada ou rebitada. Com essa marcação será necessário comprovar o processo de soldagem apenas na primeira participação da gaiola, além de criar um controle sobre a validade da estrutura por parte do comitê. O cuidado com a preservação da marcação fica de responsabilidade de equipe e qualquer dano causado precisa ser registrado e comunicado ao comitê (para isso seria prudente marcar em no mínimo dois lugares distintos, exemplo: tubo ALC e RHO). Seguindo essa sugestão, nas futuras amostras de soldagem, precisaria estar marcado apenas o código da gaiola.
Codificação: escola.mês/ano de construção da gaiola.iniciais do soldador.mês ano da primeira participação da gaiola em competição.
Exemplo: UNISC.10/2026.AGG.08/2027.